

Últimas Notícias

Mudanças trazidas por decreto podem ajudar a reverter cenário regulatório complexo

Governo lança Programa Nacional de Crescimento Verde

Febrapdp lança eventos comemorativos aos 50 anos do plantio direto

Estudos indica estratégias para atenuar emissão de óxido nitroso no cultivo da cana

Cooperativa incentiva participação de crianças na produção de leite

China lidera compras do agronegócio brasileiro em setembro

Produtores rurais preservam 282,8 milhões de hectares de vegetação nativa

Petrobras anuncia aumento de 7% na gasolina e de 9% no diesel

Com alta do dólar e procura externa firme, preços da soja sobem no Brasil

Conheça tecnologias para

Embrapa: Nascimento de bezerros exige cuidados do produtor. Saiba quais

22 de outubro de 2021 bem-estar animal, bezerros, Embrapa, pecuaristas, pecuária



Foto: Gisele Rosso/Embrapa

O período de nascimento de bezerros requer muita atenção e cuidado nas propriedades leiteiras. Assim que o animal nasce, ele precisa receber o colostro, primeiro leite secretado pela mãe pós-parto. O colostro é considerado “a primeira vacina” do filhote, já que a placenta não passa a imunidade ao recém-nascido.

melhoramento da pecuária leiteira

Principais Assuntos

ABPA agricultores familiares

Agricultura agricultura

familiar agroemdia

agronegocio

agronegócio

agropecuária algodão arroz

bovinos Brasil café carne bovina

cepea China CNA Conab

cotações Câmara dos Deputados DF

Embrapa exportação

exportações FPA Funrural Goiás leite

Mapa Mato Grosso Meio Ambiente

mercado milho ministério da

agricultura pandemia pecuária

pecuária leiteira pesquisa preço preços

produtores de leite

produtores rurais projeto de lei

Rio Grande do Sul RS setor

leiteiro soja suínos Tereza Cristina

trigo

De acordo com o veterinário Eduardo de Oliveira, da Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos – SP), curar o umbigo é um manejo básico e muito importante, principalmente na época chuvosa. O local pode ser uma porta de entrada para infecções e a chuva deixa o cordão umbilical úmido, favorecendo a proliferação de microrganismos. O veterinário recomenda que a cura do umbigo seja feita duas vezes ao dia, durante três dias, com solução de iodo (10%), garantindo assim a cauterização química completa para não haver risco de infecção.

Outra ocorrência muito comum nesta época de chuvas é a pneumonia nos bezerros. Segundo Oliveira, o produtor deve ficar atento a sinais, como: falta de apetite, cansaço e febre.

Diarreia também é bastante frequente nos recém-nascidos. Algumas medidas contribuem para redução dessa enfermidade, como limpeza do comedouro e do bebedouro, higienização dos utensílios usados para fornecimento de leite e do local onde os animais ficam. Assim, evita-se a transmissão e proliferação de microrganismos.

A separação dos bezerros pode ser uma alternativa para impedir a contaminação cruzada.

Manter o calendário de vacinação em dia e fazer a vermifugação adequada são essenciais à sanidade e ao bem-estar de todo o rebanho.

Da Embrapa Pecuária Sudeste

Compartilhe isso:

☐ Twitter

☐ Facebook

☐ LinkedIn

Curtir isso:

Carregando...

Relacionado



Embrapa: Produtores devem redobrar atenção com cordeiros durante o frio

11 de junho de 2021
Em "Agropecuária"



Pecuária de corte: Desmama precoce aumenta prenhez em mais de 20%

7 de março de 2019
Em "Agropecuária"



Opinião: “Da vaca até a gôndola – Quando a mentira fere demais”

5 de abril de 2020
Em "Agropecuária"

← ANC abre seleção para técnicos da raça Canchim

Embrapa alerta: Plantio de feijão após soja intensifica bacteriose em lavouras →

☐ Você pode gostar também



Preços do boi gordo, do bezerro e da carne seguem valorizados

☐ 31 de outubro de 2019



Exportações mantêm preços do milho em alta, diz Cepea

☐ 24 de junho de 2019



Com chuvas do início de outubro, cafezais de arábica registram floradas

☐ 14 de outubro de 2021

Deixe uma resposta